

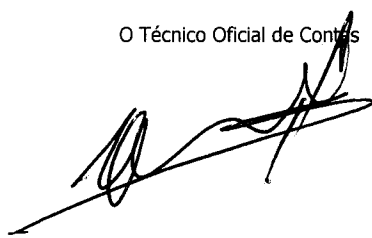
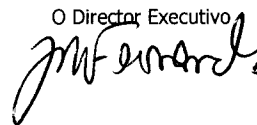
Código das contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008			2007
			Activo Bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações incorpóreas			0,00	
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções				
2	423	Equipamento básico	92.269,99	90.498,32	1.771,67	3.594,26
2	424	Equipamento de transporte				
3	425	Ferramentas e utensílios				
3	426	Equipamento administrativo	143.048,07	141.805,94	1.242,13	5.516,95
3	427	Taras e vasilhame				
3	429	Outras imobilizações corpóreas	13.916,33	13.478,83	437,50	656,25
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	448	Adiant. p/ conta de imob. corpóreas				
			249.234,39	245.783,09	3.451,30	9.767,46
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo				
5	4113+414+415	Titulos e outras aplicações financeiras				
6	4123+413	Outros empréstimos concedidos				
6	441/6	Imobilizações em curso				
6	447	Adiant. p/ conta de invest. financeiros				
			0,00	0,00	0,00	0,00
D		CIRCULANTE:				
I		Existências:				
1	36	Matérias primas, subsid. e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprod., desperdícios, resíduos. e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras				
			0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo:				
II		Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
1	211	Cientes c/c	0,00		0,00	0,00
1	212	Cientes-Titulos a receber				
1	218	Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo				
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)				
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	2.459,72
4	2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado				
4	24	Estado e outros entes publicos	173,78		173,78	173,78
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	6.095.157,33		6.095.157,33	6.395.841,04
5	264	Subscritores de capital				
			6.095.331,11	0,00	6.095.331,11	6.398.474,54
III		Títulos negociáveis:				
3	1513+23+153/9	Outros títulos negociáveis	3.744,21		3.744,21	9.117,09
3	18	Outras aplicações de tesouraria				
			3.744,21	0,00	3.744,21	9.117,09
IV		Depósitos bancários e caixa				
	12+13+14	Depósitos bancários	1.062.825,39		1.062.825,39	552.428,78
	11	Caixa	872,70		872,70	1.134,20
			1.063.698,09		1.063.698,09	553.562,98
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
	271	Acréscimos de proveitos	329.577,70		329.577,70	0,00
	272	Custos diferidos	1.448,41		1.448,41	111,32
	2761	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	0,00
			331.026,11		331.026,11	111,32
		Total de amortizações		245.783,09		
		Total de ajustamentos		0,00		
		TOTAL DO ACTIVO	7.743.033,91		7.497.250,82	6.971.033,39

Código das contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE	POC		2008	2007
A		CAPITAL PRÓPRIO		
I				
	582	Fundo de cooperação	104.754,44	104.754,44
	583	Subsídios/Ofertas	25.523,48	25.523,48
II				
III				
	56	Reservas de reavaliação		
IV		Reservas:		
1.2	571	Reservas legais		
3	572	Reservas estatutárias		
4	573	Reservas contratuais		
4	574/79	Outras reservas		
V	59	Resultados transitados	542.986,43	517.745,52
		Sub-total	673.264,35	648.023,44
VI	88	Resultado líquido do exercício	9.647,69	16.123,91
	89	Dividendos antecipados		
		TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	682.912,04	664.147,35
B		PASSIVO		
		Provisões:		
1	291	Provisões para pensões		
2	292	Provisões para impostos		
3	293/8	Outras provisões	25.183,00	34.300,00
			25.183,00	34.300,00
C		Dívidas a Terceiros - M/L Prazo:		
	231+12	Dívidas a instituições crédito	305.952,15	394.666,09
			305.952,15	394.666,09
C		Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
1	232	Empréstimos por obrigações		
1	233	Empréstimos por títulos de participação		
2	231+12	Dívidas a instituições crédito	88.713,94	130.450,35
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores c/c	30.985,93	30.993,75
4	228	Fornecedores-Facturas recep. e conferência		
5	222	Fornecedores-Títulos a pagar		
5	2612	Fornecedores de imobilizado-Títulos a pagar		
6	252	Empresas do grupo		
7	253+254	Empresas participadas e participantes		
8	251+255	Outros accionistas (sócios)		
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
8	24	Estado e outros entes publicos	13.486,39	17.643,27
8	262/8+211	Outros credores	4.985.435,75	5.370.845,99
			5.118.622,01	5.549.933,36
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
	273	Acréscimos de custos	21.090,20	22.099,99
	274	Proveitos diferidos	1.343.491,42	305.886,60
			1.364.581,62	327.986,59
		TOTAL DO PASSIVO	6.814.338,78	6.306.886,04
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.497.250,82	6.971.033,39

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Director Executivo

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007

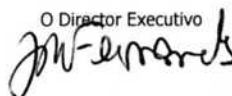
Código contas		DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008		2007	
A CUSTOS E PERDAS						
2.a)	61	Custo mercadorias vendidas e consumidas: Mercadorias Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		71.998,04		92.695,46
3		Custos com pessoal:				
3.a)	641/2	Remunerações	241.680,07		253.563,83	
3.b)	643/9	Encargos sociais	65.510,56	307.190,63	53.845,28	307.409,11
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp.	6.316,16		6.429,25	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
	67	Provisões	0,00	6.316,16	0,00	6.429,25
5	63	Impostos	207,89		219,71	
5	65	Outros custos operacionais	2.984.170,31	2.984.378,20	2.760.630,81	2.760.850,52
		(A)		3.369.883,03		3.167.384,34
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683+6845	Amort. e ajust. de aplic. e invest. financeiros				
7	68	Juros e custos similares: Relativos a empresas do grupo Outros	0,00 40.643,97	40.643,97	0,00 40.020,27	40.020,27
		(C)		3.410.527,00		3.207.404,61
10	69	Custos e perdas extraordinárias		915,29		18.520,50
		(E)		3.411.442,29		3.225.925,11
8+11	86	Imposto sobre rendimento do exercício		0,00		0,00
		(G)		3.411.442,29		3.225.925,11
13	88	Resultado líquido do exercício		9.647,69		16.123,91
				3.421.089,98		3.242.049,02
B PROVEITOS E GANHOS						
1	71	Vendas: Mercadorias Produtos	0,00		0,00	
1	72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
2		Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	0,00		30,00	
4	74	Subsídios à exploração	2.955.802,83		3.181.424,32	
4	76	Outros proveitos operacionais				
	77	Reversão de amortiz. e ajustamentos	0,00	2.955.802,83	0,00	3.181.454,32
		(B)		2.955.802,83		3.181.454,32
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos participações capital:				
6		Rendimentos de títulos e out.aplic.financieiras: Relativos a empresas do grupo Outros				
7		Outros juros e proveitos similares: Relativos a empresas do grupo Outros	0,00 1.337,06	1.337,06	0,00 1.832,91	1.832,91
		(D)		2.957.139,89		3.183.287,23
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		463.950,09		58.761,79
		(F)		3.421.089,98		3.242.049,02
Resumo:						
Resultados operacionais (B-A)				(414.080,20)		14.069,98
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)				(39.306,91)		(38.187,36)
Resultados correntes (D-C)				(453.387,11)		(24.117,38)
Resultados antes de impostos (F-E)				9.647,69		16.123,91
Resultado líquido do exercício (F-G)				9.647,69		16.123,91

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações de resultados por natureza em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

O Técnico Oficial de Contas



O Director Executivo



DESCRIÇÃO

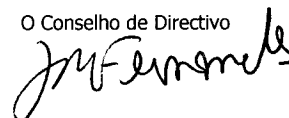
2008

2007

	(valores em euros)		(valores em euros)	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultados Líquidos do exercício	9.647,69		16.123,91	
Resultados transitados (ver Nota 40 ao ABDR)	9.117,00		439.554,75	
Ajustamentos:				
Amortizações e ajustamentos	6.316,16		6.429,25	
Provisões	(9.117,00)		34.300,00	
Resultados financeiros	39.306,91		38.187,36	
Aumento das dívidas de terceiros			(2.730.648,18)	
Diminuição das dívidas de terceiros	303.143,43			
Aumento das existências				
Diminuição das existências			2.356.782,77	
Aumento das dívidas a terceiros				
Diminuição das dívidas a terceiros	(389.574,94)		(11.442,92)	
Diminuição dos proveitos diferidos				
Aumento dos proveitos diferidos	1.037.604,82			
Diminuição dos acréscimos de proveitos			37,85	
Aumento dos acréscimos de proveitos	(329.577,70)			
Aumento dos custos diferidos	(1.337,09)			
Diminuição dos custos diferidos			2.415,39	
Aumento de activos por impostos diferidos				
Diminuição de activos por impostos diferidos				
Aumento dos acréscimos de custos				
Diminuição dos acréscimos de custos	(1.009,79)		(2.057,28)	
Ganhos na alienação de imobilizações				
Perdas na alienação de imobilizações				
<i>Outros ajustamentos em imobilizações</i>			(1.242,13)	
Fluxo das actividades operacionais		674.519,49		148.440,77
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
<u>Recebimentos provenientes de:</u>				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas				
Imobilizações incorpóreas				
Subsídios de investimento				
Juros e proveitos similares	1.337,06		1.832,91	
Dividendos		1.337,06		1.832,91
<u>Pagamentos respeitantes a :</u>				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas	0,00		0,00	
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxo das actividades de investimento		1.337,06		1.832,91
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
<u>Recebimentos provenientes de:</u>				
Empréstimos obtidos				
Aumentos de capital, prest. supl. prémios de emissão				
Subsídios e doações				
Venda de acções (quotas) próprias				
Cobertura de prejuizos				
<u>Pagamentos respeitantes a :</u>				
Empréstimos obtidos	130.450,35		123.621,33	
Amortização de contratos de locação financeira				
Juros e custos similares	40.643,97		40.020,27	
Dividendos				
Reduções de capital e prest. Suplementares				
Aquisição de acções (quotas) próprias		171.094,32		163.641,60
Fluxo das actividades de financiamento		(171.094,32)		(163.641,60)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		504.762,23		(13.367,92)
Caixa e seus equivalentes no início do período		562.680,07		576.048,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.067.442,30		562.680,07
		504.762,23		(13.367,97)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Directivo

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	2008	2007
Numerário	872,70	1.134,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.062.825,39	552.428,78
Equivalentes a caixa		
Caixa e seus equivalentes	1.063.698,09	553.562,98
Outras disponibilidades	3.744,21	9.117,09
Disponibilidades constantes do Balanço	1.067.442,30	562.680,07

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho Directivo



Nota Introdutória

Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com sede na Rua de Santiago, 9 em Lisboa, número de identificação fiscal **502 002 859**, nos termos do seu Estatuto, constitui-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para o desenvolvimento interno do país e para a cooperação entre Portugal e os países em desenvolvimento. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 6 de Fevereiro de 2009 e como consequência encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, em consonância com o previsto no artigo 10º. do CIRC.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

Os valores seguidamente mencionados estão expressos, salvo indicação em contrário, em Euros.

1. Derrogações ao POC na elaboração das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas, nos seus aspectos mais significativos, em conformidade com os conceitos, princípios e normas contabilísticas estabelecidos no POC, por forma a apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da Empresa.

2. Valores comparativos

No exercício de 2008, a Entidade não procedeu a alterações de práticas ou políticas contabilísticas.

3. Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Imobilizações Corpóreas	Anos
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

b) Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes pagos e recebidos e os correspondentes custos e proveitos gerados são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos.

c) Encargos com subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, o subsídio de férias é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, os encargos com subsídio de férias e respectivos encargos sociais a pagar no exercício seguinte são contabilizados nos custos do exercício a que dizem respeito, por contrapartida de Acréscimos de custos (ver Nota 48 c).

4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Grande parte das transacções efectuadas pela Entidade referem a gastos em moeda local dos diversos países onde têm lugar os projectos, sendo utilizados as cotações mensais do InfoEuro/moeda local ou US dollars conforme o mês da sua realização .

Para a conversão dos Activos e Passivos em moeda estrangeira – expressos em Dólares Americanos – foram utilizadas as seguintes cotações: € 1,00 = 0,775193 USD e € 1,00 = 0,678518 USD em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, respectivamente.

7. Número médio de pessoal

Durante os exercícios de 2008 e 2007 o número médio de pessoal foi de 130 e 135 colaboradores, respectivamente.

10. Movimento do activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval. Ajust.	Aumen- tos	Aliena.	Transf. Abates	Saldo Final
<u>Imobilizações corpóreas:</u>						
Equipamento básico	92.269,99					92.269,99
Equip. administrativo	143.048,07					143.048,07
Outras imob. Corpóreas	13.916,33					13.916,33
TOTAL	249.234,39					249.234,39

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação e Reversão	Saldo Final
<u>Imobilizações corpóreas:</u>				
Equipamento básico	88.675,73	1.822,59		90.498,32
Equipamento administrativo	137.531,12	4.274,82		141.805,94
Outras imobiliz. Corpóreas	13.260,08	218,75		13.478,83
TOTAL	239.466,93	6.316,16		245.783,09

14. Locação e afectação das imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações corpóreas encontram-se na sua totalidade afectas à actividade de estrutura da Oikos, pelo que nenhum dos bens que constituem o mapa de amortizações, está afecto a projectos.

25. Dívidas activas e passivas com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 as Dívidas activas e passivas com o pessoal eram compostas como segue:

Rubricas	Nota	2008	2007
<u>Dívidas Activas:</u>			
Devedores diversos	48 b)	1.199,87	1.508,76
TOTAL		1.198,87	1.508,76
<u>Dívidas Passivas:</u>			
Credores diversos	48 b)	10.114,71	1.136,51
Subsídio de férias	48 c)	16.088,00	20.233,00
TOTAL		26.202,71	21.369,51

28. Dívidas ao Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2008 a Entidade não tinha quaisquer débitos em mora ao Estado ou a outros entes públicos.

34. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções (Nota 40)	Saldo Final
Provisões:				
- Para outros riscos e encargos	34.300,00	0,00	9.117,00	25.183,00
TOTAL	34.300,00	0,00	9.117,00	25.183,00

40. Movimento nas rubricas do Capital próprio

O movimento ocorrido durante o exercício de 2008 nas rubricas do Capital próprio foi como segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Fundo de Cooperação	104.754,44			104.754,44
Subsídios/Ofertas	25.523,48			25.523,48
Resultados transitados	517.745,52	25.240,91		542.986,43
Resultado líquido do exercício	16.123,91	9.647,69	(16.123,91)	9.647,69
TOTAL	664.147,35	34.888,60	(16.123,91)	682.912,04

O aumento que se verifica em Resultados Transitados no exercício, resultam da transferência do resultado líquido do exercício anterior (€ 16.123,91), bem de como da redução da Provisão constituída no exercício anterior referente a 2006 por processos judiciais em curso quantificados em 50% do valor das acções pelo departamento jurídico da Entidade, por absolvição num deles(€ 9.117,00).

43. Remunerações atribuídas aos Órgãos Sociais

Os integrantes dos órgãos sociais não auferem, a esse título, qualquer remuneração . Apenas dois dos associados membros dos órgãos sociais exercem funções executivas na organização a saber: Cristina Peixinho (Secretária da Mesa da Assembleia Geral), exerce funções de coordenadora do sector de Educação para a Cidadania Global; José João Fernandes (Secretário do Conselho Directivo), exerce as funções de Director Executivo.

45. Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Rubricas	2008	2007
Custos e Perdas:		
- Juros suportados	32.525,06	37.160,77
- Ajustamentos de aplicações financeiras	5.372,88	0,00
- Outros custos e perdas financeiros	2.746,03	2.895,50
TOTAL (1)	40.643,97	40.020,27
Proveitos e Ganhos:		
- Juros obtidos	517,16	1.523,17
- Rendimentos de participações de capital	819,90	309,74
TOTAL (2)	1.337,06	1.832,91
Ganhos (perdas) TOTAL (1+2)	(39.306,91)	(38.187,36)

46. Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Rubricas	2008	2007
Custos e Perdas:		
- Multa e penalidades	882,18	539,50
- Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	13.950,09
- Outros custos e perdas extraordinários	33,11	4.030,91
TOTAL (1)	915,29	18.520,50
Proveitos e Ganhos:		
- Correções relativas a exercícios anteriores	462.895,79	56.629,43
- Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.054,30	2.132,36
TOTAL (2)	463.950,09	58.761,79
Ganhos (perdas) TOTAL (1+2)	463.034,80	40.241,29

Os ganhos relativos a correções a exercícios anteriores refere-se á regularização de saldos de projectos já encerrados.

47. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº 1 do artº 21º do Decreto-Lei nº 411/97, de 17 de Outubro, informamos que a Entidade não era devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.

48. Outras informações

a) Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Saldos 2008		Saldos 2007	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
Contribuições p/ Segurança Social		7.942,76		13.692,16
Imp. s/ Rend. Pessoas Singulares(IRS)		5.543,63		3.951,11
Imp. s/ Rend. Pessoas Colectivas(IRC)	173,78		173,78	
TOTAL	173,78	13.486,39	173,78	17.643,27

b) Outros devedores e credores

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	Saldos 2008		Saldos 2007	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
Remunerações a pagar ao pessoal		9.946,46		968,26
Adiantamento ao pessoal	1.199,87		1.508,76	
Outras operações com pessoal		168,25		168,25
IEFP – Estágios	3.191,74		7.557,55	
Projecto de Incentivo às Parcerias RSE	15.960,00		15.960,00	
Espaço Oikos	681.843,21		680.677,33	
Projectos em curso	5.392.733,52	4.975.053,47	5.689.608,67	5.369.709,48
Outros	228,99	267,57		
TOTAL	6.095.157,33	4.985.435,75	6.395.841,04	5.370.845,99

O devedor Espaço Oikos, relativamente ao exercício anterior não apresenta variação significativa, mantendo-se no entanto, a possibilidade de serem transaccionados os seus activos imobiliários, face aos projectos de viabilização perspectivados para a área abrangente, nomeadamente museus adstritos á Sé e recuperação da Baixa/Chiado.

Os saldos de Projectos em curso, resultam do seguinte: os devedores; das transferências de fundos efectuadas para o "terreno" ou seja para as contas bancárias no local específicas de

cada projecto. Os credores; as contrapartidas dos gastos no "terreno" versus conta 65 – Outros custos operacionais e os suportados pela Sede mas alocados ao projecto respectivo.

c) Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2008	2007
<u>Acréscimos de proveitos:</u>		
Projectos	329.577,70	0,00
TOTAL	0,00	0,00
<u>Custos diferidos:</u>		
Outros	1.448,41	111,32
TOTAL	1.448,41	111,32
Total dos Acréscimos e diferimentos activos	331.026,11	111,32
<u>Acréscimos de Custos:</u>		
Subsídios de férias (Nota 3.c)	16.088,00	20.233,00
Outros	5.002,20	1.866,99
TOTAL	21.090,20	22.099,99
<u>Proveitos diferidos:</u>		
Projectos	1.343.491,42	305.886,60
TOTAL	1.343.491,42	305.886,60
Total dos Acréscimos e diferimentos passivos	1.364.581,62	327.986,59

d) Custos e Perdas da Actividade

Custos e Perdas	2008	2007
Total de Custos e Perdas	3.411.422,29	3.225.925,11
62. Fornecimentos e Custos Externos	71.998,04	92.695,46
64. Custos com Pessoal	307.190,63	307.409,11
66. Amortizações	6.316,16	6.429,25
63. Impostos	207,89	219,71
65. Outros Custos operacionais	2.984.170,31	2.760.630,81
68. Custos Financeiros	40.643,97	40.020,27
69. Custos e Perdas Extraordinárias	915,29	18.520,50

**Anexo ao Balanço e à Demonstração
de Resultados do exercício de 2008**

Os custos com pessoal, no ano de 2008, incluem uma verba de 241.680,07 € de remunerações e 65.510,56 € de encargos sociais.

Custos com projectos, por área geográfica e sector de actividade, em 2008:

Área Geográfica	Tipo de Acção	
	Cidadania Global e Mobilização social	Iniciativas de Angariação de Fundos
Portugal		
82.428,12	66.166,13	16.261,99
Países em Vias de Desenvolvimento	Acção Humanitária	Vida Sustentável (Desenvolvimento)
2.901.742,19	1.233.132,08	1.668.610,11
Africa Subsaariana		
1.143.795,45	263.569,65	880.225,80
América Latina		
1.449.469,67	661.085,36	788.384,31
Ásia		
308.477,07	308.477,07	0,00

e) Proveitos e Ganhos da Actividade

PROVEITOS OIKOS	2008	2007
Proveitos e ganhos	3.421.089,98	3.242.049,02
Subsídios à exploração (*)	2.955.802,83	3.181.424,32
Proveitos suplementares, ganhos financeiros e extraordinários	465.087,15	60.624,70

DOADORES INSTITUCIONAIS	3.378.072,80	2.988.813,76
--------------------------------	---------------------	---------------------

Públicos		
IPAD	737.736,67	225.282,56
DGS		39.853,65
IEFP		
CE/DG-ECHO**	1.431.131,80	1.042.394,41
CE/DG-DEV**	284.257,16	1.582.704,00
UNHCR		
UNICEF	7.237,96	
Gov. Moçambique	281.421,27	
Comunidad de Madrid	575.719,56	
	3.317.504,42 €	2.890.234,62 €

**Anexo ao Balanço e à Demonstração
de Resultados do exercício de 2008**



Privados		
INGO (***)	47.805,06	47.039,53
Fundações e Empresas	12.763,32	51.539,61
Parceiros Locais		
	60.568,38 €	98.579,14 €

DONATIVOS E CAMPANHAS	285.757,15	174.190,49
Campanhas	64.851,94	26.776,92
MCS	43.613,85	50.536,02
Empresas	8.090,00	62.671,54
Donativos Gerais	169.201,36	34.206,01

(*) **Subsídios à Exploração.** O montante de 2.955.802,83 € inclui os subsídios reconhecidos em 2008 (3.663.829,95 €) mais a diferença entre o saldo inicial (proveitos diferidos em 2007), os proveitos diferidos em 2008, e os acréscimos de proveitos, tal como se explica no quadro abaixo.

Proveitos Diferidos e Acréscimos de Proveitos	2008	2007
Proveitos Diferidos- Saldo inicial (1)	305.886,60	317.329,52
Financiamentos	3.663.829,95	3.169.981,40
Proveitos Diferidos- Saldo final (2)	-1.343.491,42	-305.886,60
Acréscimos de Proveitos	329.577,70	0,00 €
Proveitos - Conta 74	2.955.802,83	3.181.424,32

(**) **% Percentagem da Receita com Origem na Comissão Europeia**

Ano	2008	2007
Financiamento da CE	1.715.388,96	2.625.098,41
% Financiamento da CE	46,82%	82,41%
Financiamento da DG-ECHO	284.257,16	1.042.394,41
% Financiamento da DG-ECHO	7,76%	32,72%

**Anexo ao Balanço e à Demonstração
de Resultados do exercício de 2008**

(***) INGO - *International Non Governmental Organisations*. Trata-se de financiamentos recebidos a partir de ONG Internacionais, mas provenientes de projectos de co-financiamento com a Comissão Europeia (DG-DEV), como se explicita no quadro seguinte.

CiC-Batá (Espanha)	47.805,06
Total INGO	47.805,06

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho Directivo

